



COMECE POR AQUI

A REVOLUÇÃO DAS MOEDAS DIGITAIS



Por **Vinícius Bazan**, CNPI

Como qualquer assunto que seja novo, precisamos de um ponto de partida. Por isso, esse material foi preparado com o objetivo de ajudar investidores a terem seu primeiro contato com o assunto de moedas digitais.

Aqui você entenderá mais sobre o que é o Bitcoin, como e para que funciona e quais são suas perspectivas para o futuro.

Aproveite a leitura e bons investimentos!

BIT O QUÊ? BITCOIN!

Se você usa seu Facebook regularmente ou acessa a internet para ler notícias, tenho certeza de que, entre as expressões “Bitcoin”, “Moedas Digitais”, “Criptomoedas”, pelo menos uma já pulou na sua frente.

Quando comecei a estudar mais a fundo sobre o assunto, o Bitcoin ainda era pouco conhecido no Brasil.

Quem já tinha ouvido falar provavelmente tinha também outros interesses por tecnologia, computação e inovação.

Hoje o cenário é muito diferente. Apesar de ainda a grande maioria das pessoas não conhecerem de fato o que é o Bitcoin ou outras moedas digitais, o termo se popularizou e vem sendo cada vez mais destaque na mídia.

Do meu lado, só posso dizer uma coisa: **você precisa conhecer o Bitcoin.** Estamos diante de um dos maiores desenvolvimentos de tecnologia e do sistema financeiro da história. Ficar de fora dela é ficar de fora do dinheiro.

Esse material tem o objetivo de te ajudar a entender mais sobre esse universo e saber como trazer as moedas digitais para o seu dia a dia.

VAMOS JOGAR A REAL...

Outro dia, estava conversando com alguns amigos sobre marketing e o assunto Bitcoin surgiu na mesa. Comecei tentando explicar o que era e como funcionava. Dois minutos depois, um deles parou, colocou as mãos na cabeça e soltou:

“Velho, como assim esse negócio não existe fisicamente?”

Pois é, sei como é essa sensação de espanto inicial. Mas antes que você que lê esse material tenha a mesma reação e feche o PDF, quero começar contando **a verdade sobre o Bitcoin.**

Eu não tenho a menor pretensão de dizer para você que é algo super simples, porque não é. Na verdade, a beleza e utilidade do Bitcoin é justamente o fato de ser algo complexo.

Mas a grande sacada é que **você não precisa se preocupar com a parte complexa para ganhar dinheiro.** Vamos deixar tudo muito mais direto e prático, combinado?

Comece com o seguinte exemplo

Antes de entender o que é o Bitcoin, quero que você faça a seguinte reflexão: **como funciona seu cartão de crédito?**

Não, eu não estou falando de como você faz para usá-lo. Isso é simples. Você insere na maquininha, digita sua senha e pronto, um papelzinho sai impresso com o valor da compra.

Eu estou perguntando sobre como funciona toda a **tecnologia** para garantir que você pagou, que o lojista recebeu e que ambos podem ir felizes para casa.

“Ué, Vinícius, sei lá! Eu só uso o cartão e pronto. Você acha que eu vou ficar pensando em como funciona a tecnologia?”

Pois é. Com o Bitcoin é a mesma coisa. Se você é nerdão e gosta de coisas complexas, pode até querer entender como funciona a tecnologia, assim como você estudaria sobre todo o processo de transação com um cartão de crédito.

Por outro lado, se você está mais preocupado com o uso do dinheiro no dia a dia, pouco importa. Isso vale para o cartão e para o Bitcoin.

OK, POSSO TE CONTAR MAIS SOBRE ELE

Pense em dinheiro. Uma moeda. Real, dólar, euro ou pesos. Bem, é tipo isso, com a diferença de que não há cédulas, nem moedinhas para dar de troco. É tudo digital, como a vida da geração Y.

Vamos resumir a história: o Bitcoin surgiu em 2008, criado por Satoshi Nakamoto (esse cara dá uma história inteira sozinho), e funciona como uma forma de transferir dinheiro de uma pessoa a outra **de forma altamente segura e anônima**.



Na verdade, antes de ser conhecido pela população em geral, o Bitcoin já era usado na deep web (o submundo da internet) como meio de pagamento. Talvez por isso que tenha tido uma reputação polêmica no início.

Para entender de forma simples como a moeda funciona, pense em como você faz uma transferência bancária da sua conta para a de um amigo.

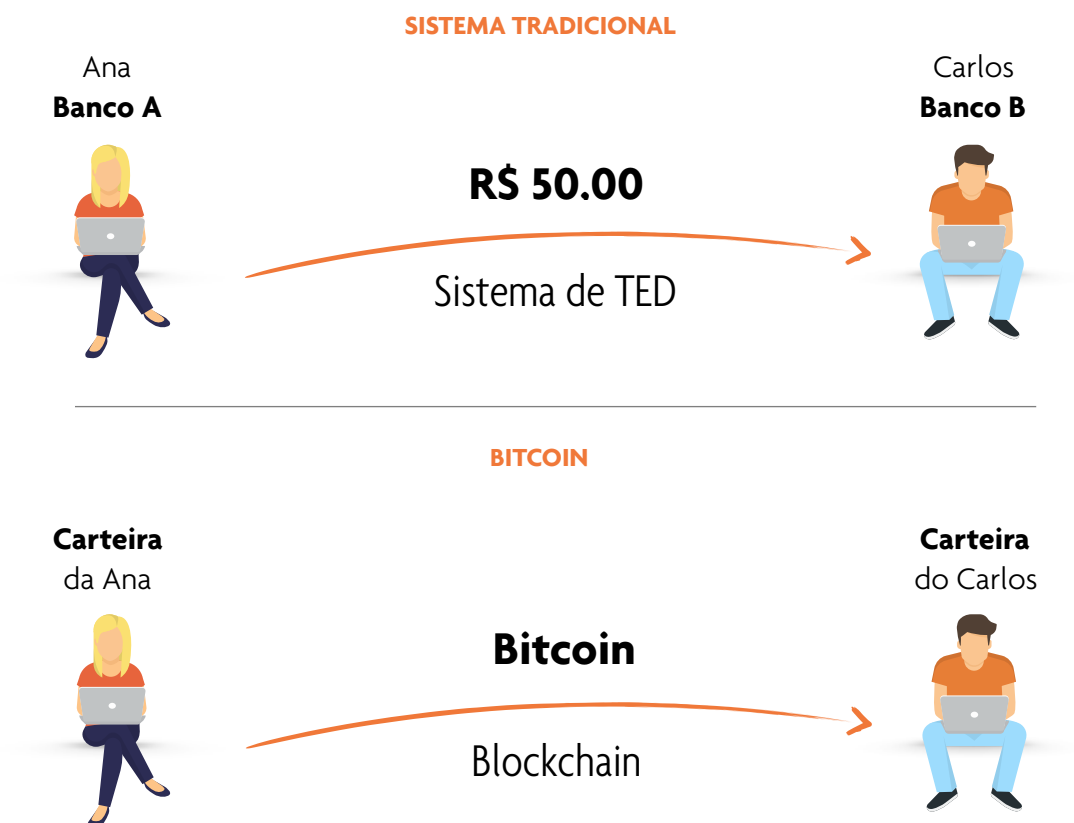
Suponha que você precisa enviar R\$ 50,00 da sua conta no banco Itaú para uma conta no Santander.

Você faz uma TED, que é uma transferência eletrônica. Assim, esses R\$ 50,00 saem da sua conta corrente e são creditados na conta do seu amigo. Simples, não é?

Bem, o Bitcoin funciona de maneira muito parecida. Imagine que você queira fazer a mesma coisa: transferir dinheiro da sua conta para a de um amigo. **Mas agora sem usar um banco.**

Se você tem Bitcoins (que são dinheiro, como aqueles seus R\$ 50,00), pode fazer uma transferência para a conta do seu amigo em questão de minutos. Só que agora, ao invés de termos duas contas bancárias, um sistema de transferência via TED e Reais que vão de uma conta para a outra, o jogo é outro.

Os Reais dão lugar ao Bitcoin, as contas bancárias são chamadas de “carteiras” e o sistema de transferência tem um nome bonito: **Blockchain**.



Mas dá pra comprar algo com isso?

Até dá, mas esse não é o uso mais comum do Bitcoin atualmente. Sim, ele tem valor como dinheiro e por isso é chamado de moeda digital. Aliás, o “digital” é porque não há versão física do Bitcoin.

Apesar do seu valor monetário, são ainda poucos os estabelecimentos que aceitam o Bitcoin como meio de pagamento.

Atualmente, então, a atenção está voltada ao seu **potencial de valorização**. Assim, vemos como um investimento.

BORA INVESTIR ENTÃO!

Se você tivesse comprado 1 Bitcoin um ano atrás, teria pagado cerca de R\$ 1800,00. Com o rali de valorização que vimos em maio desse ano, esse valor teria chegado a mais de R\$ 13.000,00.

Mais de **7 vezes de valorização** em menos de um ano. E claro, o caminho inverso é totalmente possível.

Assim, o Bitcoin é ainda muito volátil, o que é de esperar de uma tecnologia inovadora.

Nosso foco não está no curto prazo, mas no valor que a moeda pode atingir daqui alguns anos.

Por quê?

A beleza por trás do Bitcoin (e das outras moedas digitais) está na sua tecnologia. No caso, o Blockchain.

É essa tecnologia que permite se fazer transações entre quaisquer pessoas com um nível nunca antes visto de segurança.

O Blockchain nada mais é do que uma planilha gigantesca. Como uma de Excel, só que bem mais legal.

Não espero que você entenda a fundo como funciona o Blockchain. Isso não te impedirá de ganhar dinheiro.

O que você precisa, sim, saber é que a tecnologia é tão interessante que nos últimos anos tem chamado a atenção das principais empresas do setor financeiro, incluindo grandes bancos, como JP Morgan e Santander.

Assim, inúmeros projetos e pesquisas com o Blockchain e tecnologias similares começaram a ser desenvolvidos. Esse pode ser o início de uma revolução no setor financeiro.

Por tabela, o valor do Bitcoin aumenta no longo prazo.

Buy and Hold

Sendo assim, a melhor forma de capturar o potencial do Bitcoin é comprar e manter, o famoso buy and hold.

Sim, dá para ganhar grana no curto prazo com trade, mas a volatilidade deixa esse jogo mais perigoso.

Prefiro olhar a volatilidade como nossa amiga que abre momentos para comprarmos mais barato e ganhar ainda mais com a valorização.

Especialistas na moeda afirmam que o Bitcoin pode chegar a valer 10.000 dólares nos próximos anos, com o avanço da tecnologia e da sua adoção na economia global, seja por empresas ou governos.

E como vai valorizar?

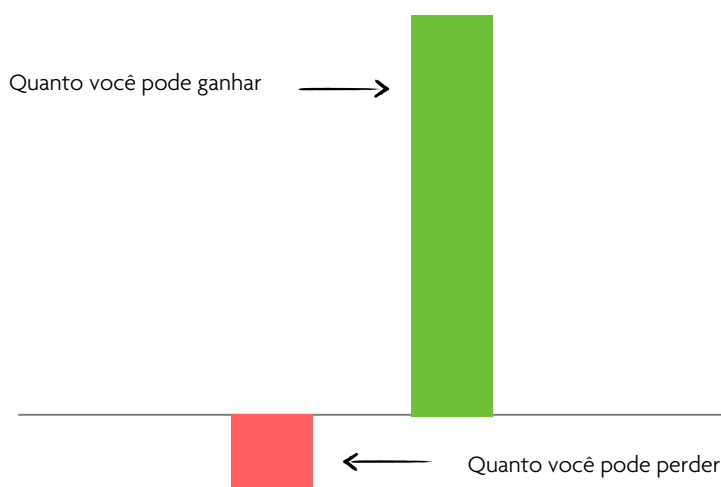
Aí é uma simples questão de oferta e demanda. O número de Bitcoins no mundo é limitado, assim como o ouro é. Ou seja, conforme mais pessoas querem ter Bitcoins, mais aumenta sua procura, o que leva seu valor a aumentar também.

Eu adoro porque é assimétrico!

Aliás, isso levanta um ponto interessante, que para mim define o porquê de ter Bitcoins hoje: porque **você tem muito mais a ganhar do que perder**.

Nós chamamos isso, no mundo dos investimentos, de **assimetria positiva**.

Dizemos assimétrico porque o lado do ganho é muito maior do que o da perda. É só pensar no seguinte: se você investir R\$ 1.000,00 em Bitcoin hoje, o pior cenário é perder essa grana toda. Por outro lado, isso pode passar a valer R\$ 10.000,00 em pouco tempo.



Interessante não?

PERAÊ!

“Mas não é arriscado?” – é a pergunta que eu mais ouço.

Claro, como qualquer investimento. Foi o que eu disse, de hoje para frente, o Bitcoin pode passar a valer zero como pode valer 10x mais.

Então, temos que aceitar a relação entre risco e retorno. Para ganhar mais, temos que arriscar um pouco mais.

A parte boa é que você pode começar com bem pouco dinheiro.

Se quando falamos de investimentos tradicionais já é legal pensar que dá para investir no Tesouro Direto com apenas R\$ 30,00, no caso do Bitcoin dá para colocar menos dinheiro ainda.

Você pode comprar frações mínimas da moeda digital, o que facilita o acesso a ela.

Claro, se você investir apenas R\$ 10,00, as taxas vão pesar bastante. Mas se for para testar como é que funciona, tá valendo!

Fora a pergunta sobre o risco do investimento em si, sempre recebo muitos questionamentos sobre garantias, proteção da carteira, perigos de ataques de hackers, etc.

Recentemente, o pessoal da [Inversa Publicações](#) realizou um debate entre o analista Ricardo Schweitzer e o economista Fernando Ulrich para falar também sobre esses pontos.

Eu gostei muito de assistir ao debate e sei que lá muitas dessas perguntas estão respondidas.

[Aqui está o link para o vídeo.](#)

AINDA PARECE COMPLICADO?

Como qualquer coisa que a gente faz pela primeira vez, pode parecer um pouco estranho ou difícil.

Mas confesso: eu tive mais insegurança quando comprei um título do Tesouro Direto pela primeira vez (quando eu não entendia nada sobre investimentos) do que quando comprei meu primeiro Bitcoin.

Digo isso porque conforme vamos investindo na prática, tudo vai ficando mais simples. Não existe bicho de sete cabeças no mundo real.

Com Bitcoin ou outras moedas digitais não será diferente. É só fazer pela primeira vez que vai ficar mais claro e fácil de fazer as próximas.

Inclusive, o Ricardo Schweitzer, que comentei agora há pouco que participou do debate sobre Bitcoin pela Inversa, preparou um **guia de como comprar Bitcoin**.

Tenho certeza de que vai ajudar bastante. O link é [esse aqui](#).

Se você quer fazer seu primeiro investimento em Bitcoin de forma tranquila, só precisa deixar claro para si mesmo **os dois principais riscos, que são a volatilidade e a sua carteira**.

Sobre a primeira já comentei e é algo intrínseco à moeda.

Em relação à carteira, está também explicado no guia do Ricardo, mas a ideia é basicamente a seguinte: você é seu próprio banco e agora tem controle de tudo.

Então, quando comprar seus Bitcoins, fará isso através de uma “corretora”, que chamamos de **exchange**. Lá você terá uma carteira para guardar seus Bitcoins. É como uma conta corrente.

Mas assim como não é bom deixar dinheiro na conta corrente de uma corretora padrão, no caso das moedas digitais não é diferente.

Você pode ter sua própria carteira para guardar os Bitcoins com segurança, especialmente se for fazer buy and hold.

Assim como a compra de Bitcoin, vai parecer coisa de outro mundo em um primeiro momento mas, uma vez que você colocar em prática, vai ver que é simples.

DAQUI PARA FRENTE

Por mais que muita gente simplesmente especule em cima das moedas digitais, há fundamentos claros por trás delas que me fazem ser adepto.

A tecnologia do Blockchain e as aplicações que vêm surgindo tanto para ele quanto para o Bitcoin são incríveis e devem tomar cada vez mais lugar no sistema financeiro. Com isso, a moeda tende a se valorizar.

Eu gosto de ver esse universo de moedas digitais **como a internet em seu início**.

Quando surgiram os primeiros projetos de desenvolvimento da internet, a maioria das pessoas não entendia do que se tratava e muita gente não acreditava que daria certo.

Pois é, hoje não vivemos sem ela. Isso não quer dizer que a internet também não foi volátil. Sim, ela passou por altos e baixos até encontrarem a sua melhor forma, aceita e usada mundialmente.

Eu particularmente vejo o mesmo para o Bitcoin e outras moedas digitais: dias bons e ruins virão mas, no longo prazo, o grande potencial é para cima.

Comprar Bitcoin é como se apostássemos, lá no início da internet, em comprar o domínio de um site. Se não desse em nada, perderíamos pouco. Mas dando certo, ganharíamos muito.

Por isso, não recomendo que se tenha mais do que 5% do seu capital investido em Bitcoin. Assim, juntamos a segurança com o potencial de valorização.

Espero que tenha ficado mais claro para você o que é e como funciona o Bitcoin. Acima de tudo, não deixe de ler e se informar sobre o assunto. Como qualquer processo de inovação, as informações mudam constantemente e precisamos estar sempre ligados.

Se ainda ficarem dúvidas, pode escrever para mim. Vamos continuar essa conversa: vinicius@investeae.com.br



DISCLOSURE

Esse material foi elaborado por analistas independentes do Investeae e não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, por meios impressos ou digitais sem permissão expressa do Investeae. Qualquer reprodução indevida estará sujeita às sanções na esfera civil e criminal.

O estudo é baseado em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Posto que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.